

FATORES DE RISCOS E PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UMA POPULAÇÃO URBANA DE MACHADO (MG).

Soares, Evelise Aline¹; Garcia, José Antônio Dias¹; Santos, Pauliana Barbosa²; Silva, Ildene Martins²; Marques, Ezequiel²; Vieira, Neriana Florêncio²; Bittencourt, Isaiane dos Santos²; Oliveira, Regiane Aparecida³;

Objetivo: Estimar a frequência de tratamento de hipertensão arterial e hábitos de vida relacionados à saúde, comparando-se hipertensos e não hipertensos. Métodos: Foram levantados dados relacionados a HAS, seu tratamento, hábitos de vida e fatores de risco, entre 570 indivíduos, residentes na zona urbana de Machado MG. A amostra foi dividida nos seguintes grupos: Hipertensos (G1); Hipertensos sob tratamento (G1A) e Hipertensos que abandonaram o tratamento (G1B); Indivíduos que desconhecem serem hipertenso (G2) e Não hipertensos segundo avaliação médica (G3). Resultados: O grupo G1 representa 44% dos entrevistados, entre estes 56.97% estão sob tratamento e 43.03% abandonaram o tratamento, 33.85% pertencem ao grupo G2 e 22.15% fazem parte do grupo G3. Conclusão: A maioria dos participantes referiram um estilo de vida que favorece o tratamento e o controle da PA, porém uma fração de cada grupo mantêm hábitos considerados como de risco para a elevação da PA. Torna-se necessária à intervenção dos profissionais da área da saúde orientando e promovendo ações educativas à comunidade, enfatizando as mudanças no estilo de vida, hábitos de risco para a elevação da PA, importância da adesão ao tratamento e do diagnóstico da HAS precoce.

Palavras Chaves: 1) Pressão Alta; 2) Fatores de Risco; 3) Hipertensão Arterial.

¹ Orientadora e Docente Universidade José do Rosário Vellano – Campus Alfenas - MG.

² Discentes da Faculdade de Enfermagem da Unifenas – Campus Alfenas - MG.

³ Discentes da Faculdade de Fisioterapia da Unifenas – Campus Alfenas - MG.

Fonte Financiadora: Sem Fonte.